

A IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS QUALITATIVOS NA FISIOTERAPIA: REFLEXÕES SOBRE UMA EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL INTERNACIONAL

The importance of qualitative studies in physiotherapy: reflections on an international educational experience

La importancia de los estudios cualitativos en fisioterapia: reflexiones sobre una experiencia educativa internacional

Weslley Barbosa Sales • Mestre em Fisioterapia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN • weslleysaless8@gmail.com • <https://orcid.org/0000-0002-6553-6266>

Paloma Cristina Alves de Oliveira • Fisioterapeuta formada pela UFRN • Mestre em Neuroengenharia pelo IIN-ELS • palomaphd24@gmail.com • <https://orcid.org/0000-0003-2729-6318>

Thiago Anderson Brito de Araújo • Fisioterapeuta pela UFRN • Residência em Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência pelo CEPS/ISD • Mestrado em Neuroengenharia pelo IIN-ELS/ISD • ftthiagoaraujo@gmail.com • <https://orcid.org/0000-0003-0282-0232>

Clarissa Fernandes Bezerra • Fisioterapeuta pela UFRN • Mestranda em Fisioterapia-UFRN • clarissa.bezerra.700@ufrn.edu.br • <https://orcid.org/0000-0002-5224-5072>

Silvana Loana De Oliveira Sousa • Instituto Murciano de Investigación Biosanitaria-IMIB Murcia-Spain • soliveira@um.es • <https://orcid.org/0000-0003-1842-2968>

Patrícia Angélica de Miranda Silva Nogueira • Doutorado em Ciências Aplicadas à Cardiologia pela UNIFESP • Docente na UFRN • idpa02@hotmail.com • <https://orcid.org/0000-0002-3763-2410>

Autor correspondente

Weslley Barbosa Sales • weslleysaless8@gmail.com

Submetido: 05/09/2024

Aprovado: 09/04/2025

RESUMO

Introdução: A complexidade dos fenômenos de saúde demanda abordagens que capturem experiências, percepções e contextos sociais. Os estudos qualitativos destacam-se por fornecer *insights* valiosos, complementando dados quantitativos e ampliando a visão do cuidado. **Objetivo:** Refletir sobre as experiências na disciplina "Prioridades de Pesquisa Científica em Avaliação e Manejo Fisioterapêutico", destacando a relevância dos estudos qualitativos para a prática clínica e pesquisa em Fisioterapia, além de analisar como a orientação internacional enriqueceu essa compreensão. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a disciplina ministrada no segundo semestre de 2024 no Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, conduzida por professora convidada da Espanha. A metodologia integrou: (1) aulas teóricas sobre métodos qualitativos (entrevistas em profundidade e grupos focais); (2) atividades práticas simuladas com construção de protocolos e análise de dados; e (3) revisão sistemática da literatura para embasar a reflexão crítica. **Resultados:** Os resultados obtidos evidenciam a significância das contribuições dessa vivência para o crescimento acadêmico e profissional. Por exemplo, ao realizar anamnese com pacientes em reabilitação fisioterapêutica, é possível compreender nuances de suas experiências que não seriam captadas por métodos quantitativos, como a percepção subjetiva da dor, a adaptação às terapias e os impactos emocionais do processo de reabilitação. Além disso, os relatos dos pacientes podem revelar barreiras no acesso aos serviços de saúde, dificuldades na adesão ao tratamento e a influência do suporte social na recuperação. No entanto, salienta-se a necessidade de incorporar ou revisar elementos curriculares, visando promover uma integração mais aprofundada entre as dimensões teóricas e práticas no preparo dos alunos para a pesquisa qualitativa e a docência. **Conclusões:** A experiência evidenciou a relevância dos métodos qualitativos na Fisioterapia para compreender aspectos subjetivos do cuidado, reforçada pela perspectiva internacional.

Palavras-Chave: Estudos qualitativos, metodologia qualitativa, Fisioterapia.

ABSTRACT

Introduction: The complexity of health phenomena requires approaches capable of capturing lived experiences, personal perceptions, and social contexts. Qualitative studies stand out by providing valuable insights that complement quantitative data and broaden the understanding of patient care. **Objective:** This study examines insights gained from the course 'Scientific Research Priorities in Physiotherapeutic Assessment and Management,' emphasizing the importance of qualitative research for both clinical practice and scholarly work in physical therapy. The analysis particularly explores how international mentorship enhanced our comprehension of these methodologies. **Methodology:** This experiential report describes a course taught in the second semester of 2024 in the Graduate Program in Physical Therapy at the Federal University of Rio Grande do Norte, led by a visiting professor from Spain. The methodology combined: (1) theoretical classes on qualitative methods (in-depth interviews and focus groups); (2) simulated practical activities, including protocol

development and data analysis; and (3) a systematic literature review to support critical reflection. **Results:** The findings demonstrate significant contributions to both academic and professional development. For instance, when conducting patient interviews during physical therapy rehabilitation, qualitative methods revealed nuanced experiences inaccessible to quantitative measurement - particularly regarding subjective pain perception, therapy adaptation processes, and emotional impacts of rehabilitation. Patient narratives further identified healthcare access barriers, treatment adherence challenges, and the critical role of social support in recovery. However, the study highlights the need to revise curricular components to better integrate theoretical and practical dimensions when preparing students for qualitative research and teaching responsibilities. **Conclusions:** This study confirmed the significance of qualitative research methodologies in Physical Therapy practice for capturing subjective dimensions of patient care, an understanding that was further enhanced through international academic collaboration.

Keywords: Qualitative studies, qualitative methodology, physiotherapy.

RESUMEN

Introducción: La complejidad de los fenómenos de salud exige enfoques capaces de captar las experiencias vividas, las percepciones individuales y los contextos sociales. Los estudios cualitativos destacan por aportar valiosas perspectivas que complementan los datos cuantitativos y amplían la comprensión del cuidado del paciente. **Objetivo:** Este estudio analiza los conocimientos adquiridos en el curso 'Prioridades de Investigación Científica en Evaluación y Manejo Fisioterapéutico', destacando la relevancia de la investigación cualitativa tanto para la práctica clínica como para el trabajo académico en fisioterapia. El análisis explora específicamente cómo la mentoría internacional enriqueció nuestra comprensión de estas metodologías. **Metodología:** Este informe experiencial documenta un curso impartido durante el segundo semestre de 2024 en el Programa de Posgrado en Fisioterapia de la Universidad Federal de Rio Grande do Norte (Brasil), dirigido por una profesora visitante de España. La metodología integró: (1) clases teóricas sobre métodos cualitativos (entrevistas en profundidad y grupos focales); (2) actividades prácticas simuladas que incluyeron el desarrollo de protocolos y análisis de datos; y (3) una revisión sistemática de literatura para sustentar la reflexión crítica. **Resultados:** Los hallazgos evidencian contribuciones significativas tanto para el desarrollo académico como profesional. Por ejemplo, al realizar entrevistas con pacientes durante la rehabilitación fisioterapéutica, los métodos cualitativos revelaron experiencias matizadas inaccesibles para la medición cuantitativa - particularmente en cuanto a la percepción subjetiva del dolor, los procesos de adaptación a la terapia y los impactos emocionales de la rehabilitación. Las narrativas de los pacientes además identificaron barreras en el acceso a la salud, desafíos en la adherencia al tratamiento y el papel crucial del apoyo social en la recuperación. **Conclusiones:** Este estudio confirmó la relevancia de las metodologías de investigación cualitativa en la práctica de la Fisioterapia para captar las dimensiones subjetivas del cuidado, un entendimiento que fue enriquecido mediante la colaboración académica internacional.

Palabras clave: Estudos qualitativos, metodologia qualitativa, Fisioterapia.

Introdução

A Fisioterapia, como campo de prática clínica e pesquisa, tem tradicionalmente valorizado estudos quantitativos devido à sua capacidade de fornecer evidências robustas e generalizáveis¹. Ensaios clínicos randomizados e estudos observacionais com grandes amostras são frequentemente considerados o padrão-ouro na validação de intervenções terapêuticas e na compreensão dos mecanismos subjacentes às doenças e lesões².

No entanto, a complexidade dos fenômenos de saúde e a individualidade dos pacientes demandam abordagens que capturem a riqueza das experiências humanas, as percepções e os contextos sociais². É nesse cenário que os estudos qualitativos se destacam, fornecendo *insights* valiosos que complementam os dados quantitativos e oferecendo uma visão holística do cuidado em saúde¹⁻².

Estudos qualitativos, como entrevistas, grupos focais e observações, permitem aos pesquisadores explorar profundamente os significados, atitudes e comportamentos dos indivíduos em relação à saúde e ao tratamento fisioterapêutico¹⁻³. Essa abordagem é especialmente relevante para compreender as barreiras e facilitadores do tratamento, as expectativas dos pacientes e a eficácia percebida das intervenções. Além disso, os estudos qualitativos podem servir como ponto de partida para pesquisas quantitativas, permitindo que as informações obtidas em grupos menores sejam aprofundadas e testadas em populações maiores, ampliando a compreensão dos fenômenos investigados³.

A utilização de metodologias qualitativas na Fisioterapia ainda enfrenta resistência dentro da comunidade científica²⁻⁴. Parte dessa resistência decorre da percepção de que esses estudos são menos rigorosos ou que suas conclusões são subjetivas e difíceis de generalizar. No entanto, essas críticas muitas vezes ignoram que, embora a rigorosidade metodológica possa ser alcançada em estudos qualitativos bem conduzidos, nem sempre ela é devidamente seguida na prática. A percepção de fragilidade metodológica pode estar associada à existência de pesquisas que não adotam critérios rigorosos, o que compromete sua validade e confiabilidade. Portanto, a qualidade metodológica dos estudos qualitativos depende diretamente do cuidado

na escolha e aplicação dos métodos, bem como da transparência na descrição dos procedimentos adotados⁴.

Além disso, a integração de métodos qualitativos e quantitativos pode enriquecer a pesquisa em Fisioterapia, oferecendo uma compreensão mais completa dos fenômenos estudados⁵. Métodos mistos permitem que os pesquisadores triangulem dados, validando resultados quantitativos com percepções qualitativas e vice-versa⁵⁻⁶.

A justificativa para este estudo reside na necessidade de ampliar a compreensão e a aceitação dos métodos qualitativos na Fisioterapia. Os métodos qualitativos proporcionam uma visão detalhada e profunda das experiências, opiniões e percepções dos pacientes e dos profissionais de saúde, capturando aspectos subjetivos que os estudos quantitativos muitas vezes não conseguem abordar⁷. Apesar do crescimento da literatura quantitativa que documenta a eficácia das intervenções fisioterapêuticas, ainda há uma valorização limitada das pesquisas qualitativas, que são essenciais para entender as nuances das práticas clínicas e as complexidades das interações terapêuticas⁸.

Com base na estratégia PCC (População, Conceito e Contexto)⁹, onde População refere-se a fisioterapeutas e estudantes de fisioterapia, Conceito abrange os estudos qualitativos e sua aplicabilidade, e Contexto engloba a prática fisioterapêutica, a questão norteadora deste estudo é: "Qual é a contribuição dos estudos qualitativos para a prática fisioterapêutica?" Este artigo teve como objetivo analisar criticamente as experiências obtidas na disciplina "Prioridades de Pesquisa Científica em Avaliação e Manejo Fisioterapêutico", com ênfase na relevância dos métodos qualitativos para a prática clínica e a produção científica em Fisioterapia. Além disso, buscou-se descrever como o acompanhamento de uma docente internacional enriqueceu a compreensão das abordagens qualitativas – incluindo entrevistas semiestruturadas, grupos focais e observação sistemática – e sua aplicação no contexto fisioterapêutico.

Metodologia

Desenho do estudo:

Este trabalho consiste em um relato de experiência articulado a uma revisão de literatura, desenvolvido a partir das vivências na disciplina "Prioridades de Pesquisa Científica em Avaliação e Manejo Fisioterapêutico", ministrada no segundo semestre de 2024 no curso de Fisioterapia da UFRN. A disciplina, conduzida por uma professora visitante da Espanha, combinou abordagens teóricas e práticas sobre métodos qualitativos em Fisioterapia, culminando na produção deste artigo. Vale ressaltar que nenhum paciente foi envolvido nessa pesquisa.

Etapa teórico-prática (imersão em sala de aula):

A disciplina foi estruturada em três momentos complementares. Inicialmente, foram desenvolvidas aulas expositivas e dialogadas sobre os fundamentos da metodologia qualitativa, com ênfase nas técnicas de entrevistas em profundidade e grupos focais. Nesta fase, abordou-se desde os conceitos básicos até as etapas práticas de realização, incluindo discussões sobre as potencialidades e limitações destes métodos.

O segundo momento concentrou-se na aplicação prática dos conceitos, com simulações que permitiram aos alunos vivenciar todo o processo de pesquisa qualitativa. Foram realizadas atividades como construção coletiva de roteiros de entrevista, condução de diálogos gravados, análise de discurso e exercícios de triangulação de dados. A professora visitante enriqueceu este processo com estratégias interativas, incluindo debates guiados sobre artigos científicos e análise crítica de estudos de caso.

Por fim, a disciplina promoveu uma reflexão sistemática sobre as práticas pedagógicas adotadas, estimulando os alunos a identificar tanto os pontos positivos quanto os desafios encontrados no processo de aprendizagem. Esta abordagem permitiu não apenas o domínio dos métodos qualitativos, mas também o desenvolvimento de competências essenciais para a prática profissional, como comunicação interpessoal, trabalho em equipe e pensamento crítico. Todo o processo foi acompanhado por materiais didáticos específicos (slides, artigos científicos e protocolos de pesquisa) que serviram de base para as atividades teóricas e práticas.

Etapa pós-disciplina (sistematização da revisão):

Após a conclusão das aulas, foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados PubMed, LILACS, SciELO, Web of Science e CINAHL utilizando os descritores "Qualitative Research" AND "Physical Therapy". Foram estabelecidos critérios de inclusão que consideraram artigos completos publicados em inglês, português ou espanhol, sem restrição temporal, que abordassem metodologias qualitativas aplicadas à Fisioterapia ou experiências educacionais na área. Por outro lado, foram excluídos trabalhos que não apresentavam resumo ou texto completo disponível.

O processo de seleção foi conduzido em duplas, seguindo um rigoroso protocolo de análise. Inicialmente, foram identificadas e removidas as duplicatas. Em seguida, os títulos e resumos dos artigos foram avaliados de forma independente por cada membro da dupla. Quando ocorriam discordâncias, estas eram resolvidas mediante discussão conjunta. Nos casos em que não se alcançava consenso, um terceiro revisor era consultado para decisão final.

Os artigos selecionados na triagem inicial foram submetidos à leitura integral e análise crítica. Durante esta fase, foram extraídos e sistematizados os principais achados, que posteriormente serviram de base para a discussão do presente trabalho. Todo o processo foi realizado com o objetivo de garantir a qualidade e relevância dos estudos incluídos na revisão.

Por fim, os resultados foram organizados em dois eixos temáticos principais: as experiências vivenciadas durante a disciplina e a importância dos estudos qualitativos para a pesquisa e prática clínica em Fisioterapia. Esta abordagem permitiu uma análise abrangente e contextualizada do tema em estudo.

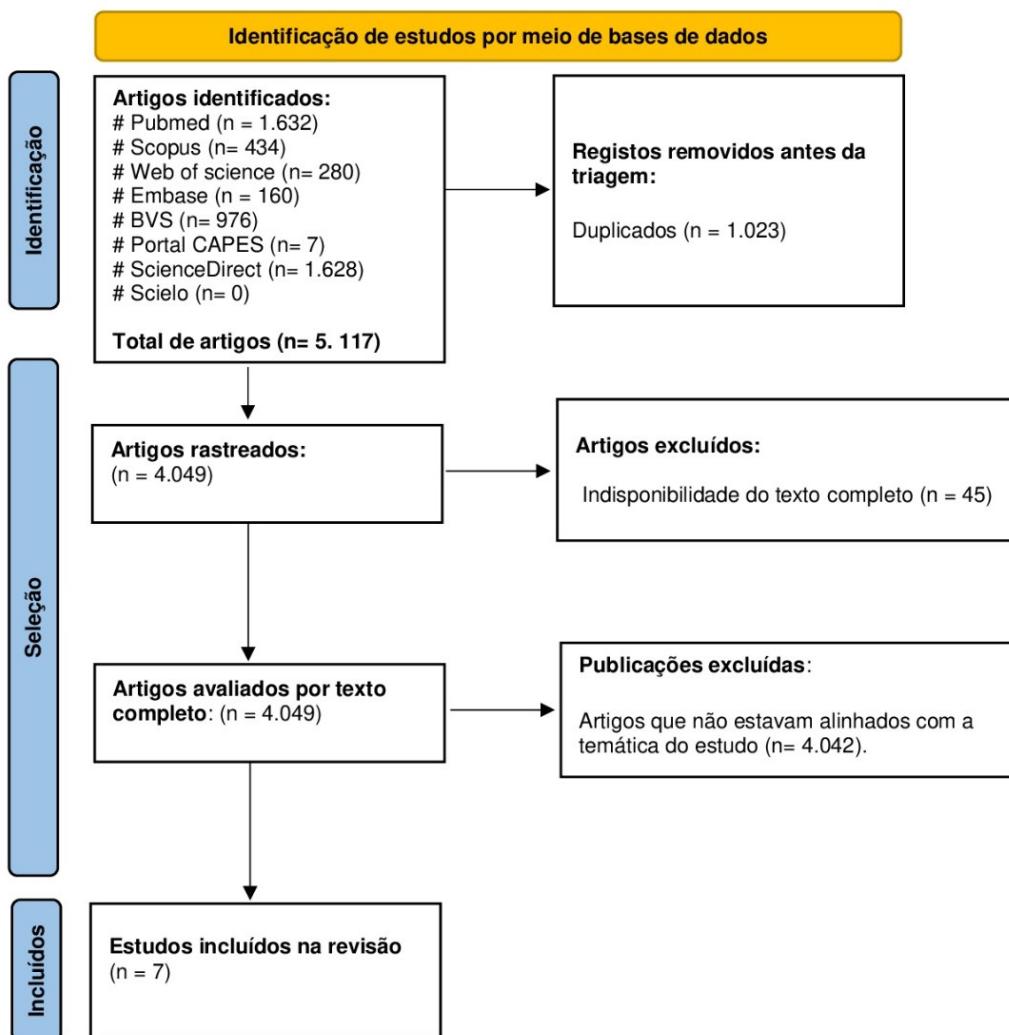
Resultados e discussão

Os resultados e discussão deste estudo foram organizados em dois tópicos principais: 1) Relato das experiências vivenciadas durante a disciplina, com foco na aplicação prática dos conceitos de metodologia qualitativa e na contribuição da professora visitante da Espanha; e 2) Importância dos estudos qualitativos nos âmbitos clínico e de pesquisa na Fisioterapia, destacando como essas metodologias oferecem

uma compreensão mais aprofundada das práticas terapêuticas e contribuem para a evolução do campo.

Inicialmente, foram identificados 5.117 artigos. Após a remoção de duplicidades, um total de 4.049 artigos foi analisado, dos quais apenas 7 foram selecionados com base nos critérios de seleção para fundamentar os resultados e as discussões deste relato de experiência. Para mais informações sobre o processo de triagem dos artigos, observar a Figura 1. Enquanto a descrição dos artigos incluídos pode ser verificada na Quadro 1.

Figura 1 – Fluxograma das etapas de triagem de identificação, seleção e inclusão, Natal-RN, 2024.



Quadro 1 - Descrição dos artigos incluídos(n=7). Natal-RN, 2024.

Autores(ano)	País	Desenho do estudo	Objetivo	Principais resultados
Chang & Hsu (2006) ¹⁰	China	Estudo qualitativo	Introduzir a metodologia de grupos focais, destacando seu processo, aplicação e considerações sobre validade na pesquisa qualitativa.	Os principais resultados indicam que entrevistas em grupos focais são um método qualitativo eficaz, fácil e econômico para coletar dados de alta qualidade. No entanto, a validade dos dados e sua relação com outras fontes de informação devem ser cuidadosamente consideradas.
Davis et al. (2019) ¹¹	Reino Unido	Revisão sistemática	Desenvolver um <i>framework</i> para integrar métodos qualitativos inovadores em estudos qualitativos de intervenções complexas em saúde pública.	Os principais resultados incluem a identificação dos desafios dos estudos qualitativos em intervenções complexas de saúde pública e a proposta de um framework para integrar métodos qualitativos inovadores, como avaliações etnográficas rápidas, análise de documentos, diários, entrevistas em pares, mapeamento comunitário e métodos participativos visuais.
Dolmans et al. (2001) ¹²	Holanda	Desenho descritivo e analítico	Analizar os desafios do trabalho em grupo na aprendizagem baseada em problemas e enfatizar a importância de soluções alinhadas à filosofia educacional centrada no aluno.	Os principais resultados indicam que, embora os estudos qualitativos sejam cruciais para a compreensão das práticas e percepções no campo da Fisioterapia, problemas no processo de aplicação podem levar os pesquisadores a adotar abordagens mais tradicionais ou dirigidas pelo pesquisador, em vez de manter a filosofia

				centrada no paciente e na realidade do contexto clínico.
Grønkjær et al. (2011) ¹⁴	Alemanha	Qualitativo, exploratório e descritivo	Ilustrar a interação entre os participantes de grupos focais e seu impacto no conteúdo dos dados coletados, destacando o papel do moderador e os desafios associados à dinâmica de interação durante as discussões em grupos focais.	Os principais resultados mostraram que a interação entre os participantes nos grupos focais gerou quatro eventos: negociação da normalidade, desacordo ou consenso, homogeneidade e impacto nas discussões, e impasses relacionados a questões hierárquicas. Esses eventos destacam como a dinâmica do grupo afeta o conteúdo dos dados e o papel do moderador.
Lima (2021) ²¹	Brasil	Estudo reflexivo	Analizar os dilemas éticos enfrentados nas pesquisas qualitativas nas ciências humanas e sociais, destacando as limitações do modelo ético biomédico e propondo uma reflexão sobre a necessidade de adequação das normas regulatórias para harmonizar com as especificidades desses métodos de pesquisa.	O estudo destaca que as normas éticas tradicionais, baseadas no modelo biomédico, não atendem adequadamente às especificidades das pesquisas qualitativas nas ciências humanas e sociais. A falta de adequação e a resistência a mudanças nas normas regulatórias podem impactar a liberdade metodológica dos pesquisadores, criando desafios no uso de metodologias qualitativas, como as aplicadas na Fisioterapia.
Maatz et al. (2016) ²⁴	Suíça	Estudo qualitativo, com abordagem metodológica	Analizar, a partir de uma abordagem qualitativa, as experiências e percepções de clínicos de cuidados secundários no tratamento de pacientes com sintomas clinicamente inexplicáveis,	A abordagem qualitativa destaca a necessidade de repensar a conceptualização de sintomas clínicos subjetivos e de ajustar as práticas formativas e estruturais dentro do sistema de saúde, oferecendo uma visão

			destacando como as dinâmicas de comunicação, diagnóstico e manejo influenciam o processo de cuidado.	mais abrangente e detalhada dos desafios enfrentados por clínicos.
McRackan et al. (2017) ²⁵	Carolina do Sul	Estudo qualitativo com abordagem de grupos focais	Analisar a importância dos estudos qualitativos baseados em grupos focais para o desenvolvimento de instrumentos específicos, como o de qualidade de vida (QV) para usuários de implante coclear, ressaltando como essa abordagem permite refletir de maneira mais precisa as experiências e percepções dos pacientes, e como ela contribui para um entendimento mais aprofundado dos impactos do tratamento na vida cotidiana dos indivíduos.	Os resultados do estudo destacam a importância dos grupos focais como método qualitativo na identificação de temas centrais, como comunicação, emoções e independência, que são fundamentais para o desenvolvimento de um instrumento de qualidade de vida específico para usuários de implante coclear. A abordagem qualitativa permitiu uma compreensão mais precisa das experiências dos pacientes, levando à criação de um banco de itens que reflete de maneira mais acurada suas necessidades.

1. Relato das experiências vivenciadas durante a disciplina

A disciplina especial de metodologia qualitativa, ministrada pela professora visitante da Espanha, proporcionou uma experiência única e enriquecedora ao longo do curso. A introdução à metodologia qualitativa destacou aspectos fundamentais, como a condução de entrevistas em profundidade e a realização de grupos focais, oferecendo uma visão detalhada dos princípios e práticas envolvidas.

Durante as aulas, tivemos a oportunidade de participar de simulações práticas que envolviam a elaboração de guias de perguntas e a realização de entrevistas. Essas atividades não apenas aprimoraram nossas habilidades técnicas, mas também nos permitiram experimentar os desafios e as nuances da pesquisa qualitativa em um ambiente controlado e supervisionado¹⁰⁻¹¹. A presença da professora visitante foi

particularmente valiosa, trazendo uma perspectiva internacional e contextualizando a metodologia qualitativa dentro de diferentes realidades acadêmicas e práticas.

Durante as atividades práticas, foi possível elaborar guias de perguntas para entrevistas em profundidade, que foram, em seguida, aplicadas em simulações com colegas. Por exemplo, no contexto de uma simulação de entrevista sobre a percepção dos pacientes em relação a um tratamento fisioterapêutico, desenvolvemos um conjunto de questões abertas que exploravam tanto as experiências do paciente quanto as suas expectativas e dificuldades durante o processo de reabilitação. Após a condução das entrevistas, discutimos em grupo a abordagem adotada, a eficácia das perguntas e as estratégias para lidar com situações inesperadas durante as conversas. Além disso, em uma das sessões de grupos focais, organizamos uma discussão sobre a integração de novas tecnologias na fisioterapia, utilizando uma dinâmica que permitiu aos participantes expressarem livremente suas opiniões sobre a inovação no atendimento.

Além disso, tivemos a oportunidade de vivenciar o processo de transcrição, codificação e análise dos dados, utilizando *softwares* específicos para facilitar a organização e a interpretação das informações. Essa experiência prática de coleta, organização e análise de dados qualitativos foi fundamental para compreender os desafios da metodologia e sua aplicabilidade no contexto da Fisioterapia, além de aprimorar a capacidade de pensar criticamente sobre os resultados e suas implicações para a prática clínica.

A experiência prática de conduzir entrevistas e elaborar questionários baseados em estudos qualitativos possibilitou um entendimento mais profundo sobre a coleta e análise de dados qualitativos, confirmando achados previamente descritos na literatura¹². Da mesma forma, a simulação de análise de dados, incluindo os processos de segmentação e triangulação, permitiu vivenciar na prática como transformar dados brutos em informações significativas - um desafio metodológico frequentemente discutido em estudos sobre pesquisa qualitativa¹²⁻¹³.

Essas vivências têm implicações diretas e significativas para a formação acadêmica e prática profissional¹³⁻¹⁴. Em termos de formação, a capacidade de aplicar metodologias qualitativas enriquece o repertório de habilidades de pesquisa e análise,

oferecendo ferramentas valiosas para explorar questões complexas e multifacetadas na área da Fisioterapia. No contexto profissional, a compreensão dos métodos qualitativos possibilita uma abordagem mais holística e integrada no diagnóstico e na intervenção com pacientes, contribuindo para um atendimento mais personalizado e eficaz¹⁴.

Ademais, a experiência de refletir criticamente sobre a prática pedagógica e as metodologias de ensino reforçam a capacidade de análise e autoavaliação, aspectos essenciais para o desenvolvimento¹⁵⁻¹⁶. A interação com a professora visitante também expandiu minha rede de contatos profissionais e acadêmicos, facilitando a integração de perspectivas internacionais e promovendo uma visão mais abrangente e diversificada da prática fisioterapêutica¹⁷.

2. Importância dos estudos qualitativos nos âmbitos clínico e de pesquisa na Fisioterapia

Os estudos qualitativos desempenham um papel crucial tanto na prática clínica quanto na pesquisa dentro da Fisioterapia, oferecendo uma compreensão mais aprofundada das experiências dos pacientes e das práticas profissionais¹⁸. A disciplina de metodologia qualitativa, com sua abordagem prática e teórica, sublinhou a relevância desses métodos e como eles podem ser aplicados para enriquecer a prática fisioterapêutica¹⁹.

Nos âmbitos clínicos, os métodos qualitativos permitem uma exploração mais profunda das experiências dos pacientes, suas percepções e as complexidades associadas aos tratamentos¹⁹⁻²⁰. Ao conduzir entrevistas em profundidade e grupos focais, é possível captar nuances que não são facilmente quantificáveis, como a qualidade de vida, a satisfação com o tratamento e as barreiras enfrentadas durante o processo de reabilitação²⁰.

Além disso, os estudos qualitativos fornecem percepções valiosas sobre a eficácia das intervenções e sobre como as práticas fisioterapêuticas são percebidas pelos pacientes²¹⁻²². Ao analisar a forma como as intervenções são recebidas e interpretadas pelos pacientes, os profissionais podem ajustar suas abordagens, melhorar a comunicação e aprimorar os resultados clínicos²³. A experiência prática

adquirida durante a disciplina, ao abordar a coleta e análise de dados qualitativos, prepara os fisioterapeutas para aplicar essas técnicas na prática clínica, permitindo uma abordagem mais reflexiva e adaptativa²².

No campo da pesquisa, os estudos qualitativos são essenciais para explorar fenômenos complexos e contextuais que não podem ser totalmente compreendidos por métodos quantitativos²²⁻²⁴. Eles ajudam a descobrir novas áreas de investigação, gerar hipóteses e entender os fatores contextuais que influenciam os resultados das intervenções fisioterapêuticas²³. A disciplina destacou a importância de uma abordagem metodológica robusta para a coleta e análise de dados qualitativos, facilitando a exploração de temas como a adesão ao tratamento, as percepções dos profissionais sobre a eficácia das técnicas e a integração de novas tecnologias na prática clínica²⁴.

A capacidade de realizar e interpretar estudos qualitativos fortalece a pesquisa em Fisioterapia ao proporcionar uma compreensão mais rica e detalhada dos processos de reabilitação e dos impactos das intervenções²¹. Isso, por sua vez, contribui para o desenvolvimento de práticas baseadas em evidências, garantindo que as intervenções sejam não apenas eficazes, mas também relevantes e apropriadas para os contextos específicos dos pacientes²²⁻²⁴.

A formação recebida na disciplina de metodologia qualitativa, com seu enfoque na prática e na teoria, evidenciou como essas abordagens metodológicas podem ser integradas de forma eficaz na pesquisa e na prática clínica¹⁴. O contato com técnicas avançadas de coleta e análise de dados, aliado à orientação de uma especialista internacional, proporcionou uma base sólida para a aplicação dos métodos qualitativos na Fisioterapia^{14,25}. Essa base não apenas enriqueceu minha formação acadêmica, mas também ampliou minha capacidade de conduzir pesquisas e práticas baseadas em uma compreensão profunda e contextualizada das necessidades dos pacientes²⁵.

Desse modo, a integração dos estudos qualitativos na Fisioterapia oferece uma perspectiva essencial para compreender a complexidade das práticas e das experiências dos pacientes. Essa abordagem complementa os métodos quantitativos,

proporcionando uma visão mais completa e integrada, o que é fundamental para a evolução contínua da prática e da pesquisa na área²¹⁻²⁵.

Conclusões

A experiência adquirida durante a disciplina de metodologia qualitativa destacou a importância dos métodos qualitativos na Fisioterapia, tanto na prática clínica quanto na pesquisa. O envolvimento em atividades práticas, como entrevistas e grupos focais, permitiu uma compreensão mais profunda dos aspectos subjetivos e contextuais que influenciam o cuidado com o paciente.

A aplicação dos conhecimentos qualitativos enriquece a prática clínica ao proporcionar percepções detalhadas sobre as experiências dos pacientes e as dinâmicas de tratamento, promovendo uma abordagem mais centrada no paciente. Na pesquisa, esses métodos são importantes para explorar aspectos que os dados quantitativos não capturam, oferecendo uma base sólida para o desenvolvimento de práticas e intervenções mais eficazes e personalizadas.

A integração dos métodos qualitativos na formação acadêmica e profissional permite uma prática mais reflexiva e adaptada às necessidades individuais dos pacientes, contribuindo significativamente para o avanço da Fisioterapia como uma ciência baseada em evidências e centrada no paciente.

Referências

1. Lima DF de, Sampaio AA. Grupos focais como ferramenta de pesquisa qualitativa na Fisioterapia: implicações e expectativas. Rev. Pesq. Qual. [Internet]. 2023;11(27):361-74. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/577>
2. Lima DF de. Dilemas éticos relacionados às pesquisas qualitativas nas ciências humanas e sociais. Rev. Pesq. Qual. [Internet]. 2021; 9(22):582-9. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/510>
3. Sales WB, Guerra RO. Reflexões sobre o estágio em docência como instrumento formativo do professor universitário: um relato de experiência. Rev. Ciênc. Plural [Internet].2023;9(2):1-19. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rkp/article/view/32517>
4. Agar M, MacDonald J. Focus groups and ethnography. Hum Organ. 1995;54(1):78-86. DOI: <https://doi.org/10.17730/humo.54.1.x102372362631282>

5. Bicudo MAV. Pesquisa qualitativa: significados e a razão que a sustenta. *Rev. Pesq. Qual.* [Internet]. 9º de fevereiro de 2009 [citado 11º de abril de 2025];1(1). Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/7>
6. Brandl K, Mandel J, Winegarden B. Student evaluation team focus groups increase students' satisfaction with the overall course evaluation process. *Med Educ.* 2017;51(2):215-27. DOI: <https://doi.org/10.1111/medu.13104>
7. Brandl K, Rabadia SV, Chang A, Mandel J. Benefit of focus group discussion beyond online survey in course evaluations by medical students in the United States: A qualitative study. *J Educ Eval Health Prof.* 2018;15:25. DOI: <https://doi.org/10.3352/jeehp.2018.15.25>
8. Breen RL. A practical guide to focus-group research. *J Geogr High Educ.* 2006;30(3):463-75. DOI: <https://doi.org/10.1080/03098260600927575>
9. Sales WB, Costa LBA, Guilherme M dos S de A, França DCM de, Silveira FR, Silva MO da. Métodos, ferramentas e aplicações da metanálise em revisões: uma revisão sistemática. *Rev. Ciênc. Saúde Nova Esperança* [Internet]. 17º de dezembro de 2024 [citado 11º de abril de 2025];22(3):439-50. Disponível em: <https://revista.facene.com.br/index.php/revistane/article/view/1050>
10. Chang MY, Hsu LL. Qualitative research: an introduction to focus group methodology and its application. *Hu Li Za Zhi.* 2006;53(2):67-72. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16602049/>
11. Davis K, Minckas N, Bond V, Clark CJ, Colbourn T, et al. Beyond interviews and focus groups: a framework for integrating innovative qualitative methods into randomised controlled trials of complex public health interventions. *Trials.* 2019;20(1):1-16. DOI: <https://doi.org/10.1186/s13063-019-3439-8>
12. Dolmans DH, Wolfhagen IH, van der Vleuten CP, Wijnen WH. Solving problems with group work in problem-based learning: hold on to the philosophy. *Med Educ.* 2001;35(9):884-9. DOI: <https://doi.org/10.1046/j.1365-2923.2001.00915.x>
13. Gondim SMG. Perfil profissional e mercado de trabalho: relação com formação acadêmica pela perspectiva de estudantes universitários. *Estud Psicol.* 2002;7(2):299-309. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2002000200011>
14. Grønkjær M, Curtis T, de Crespigny C, Delmar C. Analysing group interaction in focus group research: impact on content and the role of the moderator. *Qual Stud.* 2011;2(1):16-30. DOI: <https://doi.org/10.7146/qs.v2i1.4273>
15. Halkier B. Focus groups as social enactments: integrating interaction and content in the analysis of focus group data. *Qual Res.* 2010;10(1):71-89. DOI: <https://doi.org/10.1177/1468794109348683>
16. Harrison M, Baker J, Twinamatsiko M, Milner-Gulland EJ. Profiling unauthorized natural resource users for better targeting of conservation interventions. *Conserv Biol.* 2015;29(6):1636-46. DOI: <https://doi.org/10.1111/cobi.12575>
17. Kelman HC. Compliance, identification, and internalization: Three processes of attitude change. *J Confl Resolut.* 1958;2(1):51-60. DOI: <https://doi.org/10.1177/002200275800200106>

18. Kitzinger J. The methodology of focus groups: the importance of interaction between research participants. *Sociol Health Illness.* 1994;16(1):103-21. DOI: <https://doi.org/10.1111/1467-9566.ep11347023>
19. Krueger RA. Focus groups: a practical guide for applied research. 2nd ed. Thousand Oaks: Sage; 1994.
20. Lazarim CAP, Silva ET, Fioratti NA, Strider DM, Lima DF, Justina LAD. Discussões sobre cultura científica: uma breve análise. In: Congresso Brasileiro Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – COBICET, 2022; Diamantina. Anais do Congresso Brasileiro Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia. Diamantina: Even3; 2022. p. 1-8.
21. Lima DF. Dilemas éticos relacionados às pesquisas qualitativas nas ciências humanas e sociais. *Rev Pesqui Qualit.* 2021;9(22):582-92. DOI: <https://doi.org/10.33361/RPQ.2021.v.9.n.22.510>
22. Lima DF, Lima LA, Sampaio AA, Stobauss CD. Revisão sistemática de revisões da literatura sobre a síndrome de burnout em docentes do ensino superior no Brasil. *Perspect Diálogo Rev Educ Soc.* 2022a;9(19):159-74. DOI: <https://doi.org/10.55028/pdres.v9i19.12978>
23. Lima DF, Lima LA, Schultz D, André TC. Como vai, jovem professor? O recrutamento de fisioterapeutas não licenciados para o cargo de professor. *Cad Edu Saúde Fis.* 2022b;9(19). DOI: <https://doi.org/10.18310/2358-8306.v9n19.a6>
24. Maatz A, Wainwright M, Russell AJ, Macnaughton J, Yiannakou Y. What's difficult? A multi-stage qualitative analysis of secondary care specialists' experiences with medically unexplained symptoms. *J Psychosom Res.* 2016;90:1-9. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jpsychores.2016.09.005>
25. McRackan TR, Veloso CA, Holcomb MA, Camposeo EL, Hatch JL, et al. Use of Adult Patient Focus Groups to Develop the Initial Item Bank for a Cochlear Implant Quality-of-Life Instrument. *JAMA Otolaryngol Head Neck Surg.* 2017;143(10):975-82. DOI: <https://doi.org/10.1001/jamaoto.2017.1182>